

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA DE 22 SETEMBRO 2021

Ex.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tábua

Eu abaixo-assinado Rui Silveiro de Moura, B.I. n.º 36002 (Arquivo de Identificação de Lisboa), Município com residência permanente na Rua Quinta das Boiças nº 25, 3420-348 Tábua, venho por via desta carta, uma vez mais, registar por escrito as minhas questões, entregando-a presencialmente á Mesa desta Assembleia Municipal – para que seja anexa à Acta desta Sessão.

PREÂBULO:

Texto Integral da minha Exposição Verbal na Assembleia Municipal datada 24JUN2019 (vide registo áudio municipal)

“ Cumprimento o Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Tábua e respectiva Mesa, Executivo Camarário, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Srs. Presidentes de Juntas de Freguesia e demais presentes.

Na última Assembleia Municipal de Tábua, ocorrida a 29Abril2019, em que (uma vez mais) estive presente como Interveniente, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, aquando do uso da palavra para explicar a pendência/carência de respostas (desde Fev. 2018) ás minhas Petições entregues junto da Mesa desta mesma Assembleia, fez afirmações a meu respeito, testemunhadas pelos presentes e registadas na gravação oficial dessa reunião, as quais por conterem incorrecções venho por este meio esclarecer:

- *O Sr. Presidente da Câmara disse que eu tinha perdido a acção judicial por mim interposta contra a CMT... o que não é factual. Refere-se o Sr. Presidente da Câmara ao Processo Cível N.º 171/18.0T8TBU por mim interposto contra a CMT junto do Tribunal de Tábua - o qual se declarou incompetente em razão de matéria por considerar que o Tribunal competente seria o Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.*

O que o Sr. Presidente da CMT não explicou a esta Assembleia é que essa declaração transitou em julgado no final do mês de Março 2019 (tendo-se a AM realizado 1 mês depois: a 29ABRIL !) e por essa razão, encontra-se agora distribuída no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra: Processo Administrativo N.º 334/19.0OBECBR.

Mais ainda: o que o Sr. Presidente da CMT também não referiu a esta Assembleia é que a CMT SIM, JÁ PERDEU o Processo de Contra-Ordenação nº 95/17.8T8TBU.

Quanto ás Queixas-Crime por mim denunciadas junto do Ministério Público, responde também a CMT no Processo Penal nº 26/19.0T9TBU (em fase de Inquérito).

- *O Sr. Presidente da Câmara afirmou também que eu tenho vindo a fazer queixas sucessivas junto da CMT, aos quais os serviços Camarários “respondem”, e “por eu não gostar das respostas e querer respostas a meu gosto” faço novas queixas já anteriormente “respondidas”, e que portanto estou simplesmente a fazer as mesmas queixas....*

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal: o que o Sr. Presidente da Câmara também não esclareceu esta Assembleia é que as “respostas” que me são enviadas pela CMT e que não têm nada a ver com as queixas/questões que eu coloco (para que, tentativamente, se resolvam os diversos problemas na Quinta das Boiças/Freguesia de Tábua) – eu de novo reclamo!

Exemplo: m/Participação-Denúncia, Registo nº2489, datado 6JUNHO2017 – todos as questões ainda por resolver/corrigir – conforme Ponto nº 3 das m/Petições anexas ás Actas da AM desde FEV2018.

Ou, nalguns casos, respondem apenas parcialmente à questão inicial, e portanto eu tenho mesmo de voltar a tentar obter uma resposta completa à minha questão original!

Quando a resposta se enquadra e responde á minha questão original, eu próprio considero essa queixa encerrada!

Portanto Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e destintos presentes: informo que irei continuar a tentar obter respostas a TODAS as questões por mim apresentadas junto da CMT e da JF até que se verifiquem todos os correctivos camarários PENDENTES no aglomerado urbano ‘Quinta das Boiças’, na freguesia de Tábua.

Muito Obrigado pela oportunidade concedida para esclarecer ESTES assuntos. ”

PONTO 1 - que já consta dos oito documentos anteriormente por mim entregues a V.Ex^a nas Assembleias Municipais de Tábua, anexos ás Actas de 28FEV2018, 27JUN2018, 28SET2018, 26DEZ2018, 28FEV2019, 29ABR2019, 24JUN2019 e 30SET2019 - mas relativamente ao qual aguardo ainda respostas/resoluções/correctivos camarários pendentes :

Na qualidade de Proprietário/Vizinho confinante com o artigo matricial n.º 8000/AT (que sita na Rua Quinta das Boiças nº33, Freguesia de Tábua) e também como primeiro Signatário da **Petição Pública Colectiva de Protesto** - subscrita por sete Proprietários-Vizinhos reclamantes- enviada por carta registada em 30NOV1998 à C.M. Tábua, que originou a abertura do **Proc. Camarário n.º 451/1998 SAD/40/014**, contra a edificação de uma vedação metálica (~35m x 1.8m) com sapata de cimento (por parte dos Proprietários desse art. nº 8000/AT), confinante com a via pública, **sem obtenção de licenciamento/alinhamento camarário e sem provisão do afastamento regulamentado ao eixo e/ou plataforma dessa via pública**, SOLICITO respostas pendentes ás minhas cartas registadas afins e posteriores reclamações/Petições Públicas Colectivas de Protesto (Março e Maio 2016), bem como o cumprimento dos correctivos notificados (desde 2015, também por via de Auto de Vistoria camarário) aos Reclamados – tal como também confirmado (e registado em Acta) pelo Presidente do Município na **Reunião Ordinária Pública nº20/2016** (na qual também participei com demais Peticionários-Signatários) e ainda por via do subsequente **Proc. Camarário n.º01/2016-SA/32/014**. Esses incumprimentos (por parte dos Reclamados) condicionam, desde 1998 e até à data, a largura desse troço da via pública a ~3.75m.

ACTUALIZAÇÃO:

Até á presente data, ainda não me foi prestado qualquer esclarecimento camarário sobre quaisquer resoluções e/ou correctivos (pendentes!) relativos aos supra citados Processos camarários, e a referida vedação ilegal ainda lá se encontra – i.e., não foi corrigida.

23 anos depois da Petição Pública de Protesto inicial (1998) e uma vez que o Presidente do Município na **Reunião Ordinária Pública nº20/2016** “(...) Garantiu, que a obra da vedação é ilegal e que não irá permanecer naquele alinhamento (...)”, 59 meses depois questiona-se quanto mais tempo necessita(m) - pois ainda nada aí foi rectificado ou me foi notificado.

PONTO 2 - que já consta dos oito documentos anteriormente por mim entregues a V.Ex^a nas Assembleias Municipais de Tábua, anexos ás Actas de 28FEV2018, 27JUN2018, 28SET2018, 26DEZ2018, 28FEV2019, 29ABR2019, 24JUN2019 e 30SET2019 - mas relativamente ao qual aguardo ainda respostas/resoluções/correctivos camarários pendentes :

Tal como também já reportado junto da C.M. Tábua (inclusive por participação pessoal em Reuniões Ordinárias Públicas), o incumprimento do **Ponto 4 do Alvará nº2/1975** por parte dos Proprietários dos Lotes nº2/3/4 também me prejudica patrimonialmente em ~35.15m na frente (Sul) da minha propriedade habitacional (vide Reclamações registadas no Livro de Reclamações da C.M.T.), condicionando a largura desse troço a ~4.20m – **agravado pelo alcatroamento de parte dessa minha propriedade** (área urbana privada). O Lote nº4 também se encontra murado na confinação com a via pública **sem ter obtido qualquer licenciamento/alinhamento camarário**.

ACTUALIZAÇÃO:

Até á presente data, nunca me foi prestado qualquer esclarecimento camarário sobre quaisquer resoluções e/ou correctivos relativos a este assunto. Numa tentativa (continuada) de resolução definitiva dos consequentes problemas colectivos afins, tomei a iniciativa de os expor por escrito junto da Assembleia Municipal (2017-2019) e, por via de representante legal, propor soluções possíveis/alternativas directamente junto da Presidência camarária – em vão. Consequentemente, sou Autor vs. Município de Tábua dos Processos nº25/18.0T9TBU; nº171/18.0T8TBU, nº26/19.0T9TBU; nº334/19.0OBECBR - que nem foi contestado pelo Município de Tábua/Réu e do qual se aguarda ainda decisão judicial.

25

PONTO 3 – que já fora abordado nos oito documentos anteriormente por mim entregues a V.Ex^a nas Assembleias Municipais de Tábua, anexos ás Actas de 28FEV2018, 27JUN2018, 28SET2018, 26DEZ2018, 28FEV2019, 29ABR2019, 24JUN2019 e 30SET2019:

No seguimento do aprovado em Reunião Ordinária da C. M. Tábua, com Acta n.º 09/2016 de 11 de Maio, em que a Deliberação n.º 115 aprovou a Acta da Comissão Municipal de Toponímia n.º 02/2016 de 4 de Maio e a respectiva Listagem - complementada pela Planta de Localização de Toponímia da Freguesia de Tábua que regista e ilustra a extensão oficial da Rua da Quinta das Boiças/Freguesia de Tábua,

e considerando que da douta Decisão Judicial (em Processo do qual fui Autor) se apurou que o Município de Tábua afinal assinalara/registara abusivamente terreno privado como pretensa extensão desta via pública ('até aos campos agrícolas'),

SOLICITO confirmação da extensão oficial – corrigida - da Rua Quinta das Boiças – que se inicia na EN337/'Estrada da Barrosa'.

PONTO 4

Relativamente à SINALÉTICA ILEGAL na 'Rua Quinta das Boiças' SOLICITO também confirmação pendente (vide m/ Anexo à Acta AM 30SET2019) de quais procedimentos correctivos tiveram subsequentemente lugar - uma vez que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Tábua declarou solenemente em Tribunal (vide mesmo Processo supra, Ponto 3) que 'nem a Junta de Freguesia de Tábua nem a Câmara de Tábua colocou (ou autorizou a colocação a outrem) a sinalética de 'Sem Saída' na 'Rua Quinta das Boiças', aí abusivamente afixado desde 2017 num poste da EDP e obrigando todo o tipo de veículos a manobrar/inverter marcha em terreno urbano privado alheio.

PONTO 5

A 'Rua Quinta das Boiças' – a única via pública que atravessa o aglomerado urbano onde resido na Freguesia de Tábua - não tem (nunca teve) quaisquer bermas, passeios, sarjetas... nem tão pouco valas/valetas para escoamento de águas pluviais (e 'outras'... vazadas por particulares...), situação essa agravada pela inexistência de saneamento básico - tudo isto suscitando diversas reclamações junto das entidades competentes.

Tal como também já reportado por via de Participação–Denúncia datada 06/Junho/2017 (Registo Camarário n.º 2489) junto da C.M. Tábua, e por via de posterior registo de Reclamações e participação pessoal em Reuniões Ordinárias Públicas, os Proprietários dos Lotes nº4 e nº3 (sítos na Rua Quinta das Boiças nº 12 e 14, respectivamente) também me prejudicam patrimonialmente em ~35.15m na frente (Sul) da minha propriedade habitacional, uma vez que continuada e não civilizadamente **despejam directamente para essa mesma via pública todo o tipo de águas de lavagens domésticas... e de seus veículos... e despejos resultantes de matança de porcos/aves... comprovadamente danificando o betuminoso público e detorando os prédios vizinhos sítos em quota topográfica inferior** - pois que todas essas águas se infiltram também no meu terreno, degradando as paredes da minha garagem... tal como tem sido documentado e reportado junto dos V/ Serviços (incluindo de Fiscalização)... em vão... e pelo SOLICITO RESOLUÇÃO MUNICIPAL (pendente) definitiva.

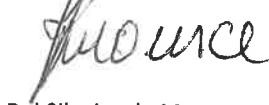
ACTUALIZAÇÃO:

Até á presente data, ainda não me foi prestado qualquer esclarecimento camarário sobre quaisquer resoluções e/ou correctivos relativos a este assunto.

PONTO 6 – que já consta do documento anteriormente por mim entregue a V.Ex^a na Assembleia Municipal de Tábua, anexo à Acta de 30SET2019 - mas relativamente ao qual aguardo ainda resposta pendente :

Ao abrigo do Direito á Informação, e em prol da Transparência Municipal, requeri junto do Balcão Único autorização para consultar diversos Processos de Reclamações que me dizem directamente respeito e que, em meu entender, foram indevidamente arquivados pelo Município de Tábua. Em ofícios assinados pelo Presidente do Município, foi-me concedida autorização para os poder consultar **mas apenas em data igual á do próprio carimbo do registo postal com que fui notificado (Of. 94) e/ou em data/hora anterior á data em que rececionei notificação postal (Of. 303)** – pelo que solicito que a Chefia do Gabinete do Presidente do Município reconsidere os meus pedidos legítimos para consultas processuais junto do Gabinete de Gestão de Reclamações e que, superiormente, me seja facultado **acesso documental com tempo de consulta suficiente e que seja também notificado (mais) atempadamente.**

Respeitosamente,



Rui Silveiro de Moura

Tábua, 22 de Setembro de 2021

GRUPO MUNICIPAL

Período Antes da Ordem do Dia - Intervenção

Muito boa tarde, cumprimento o senhor Presidente Assembleia Municipal e com ele toda a mesa que o acompanha, o senhor presidente da Câmara Municipal e todos os vereadores eleitos, cumprimento também os presidentes de junta e união de freguesias aqui presentes bem como todos os deputados municipais, os funcionários, o restante público e a comunicação social.

A pandemia Covid-19 já nos tirou muito, nomeadamente a Liberdade, mas não nos tirou a esperança e a força de lutar.

Em Portugal, como em todo o mundo, muitos perderam amigos e familiares, perderam empregos ou viram alterados os locais e horários de trabalho, modificaram ou foram obrigados a modificar a sua vida. Atualmente num quadro social e económico muito difícil, temos de nos reconstruir e adaptar continuamente combatendo um inimigo invisível numa guerra diferente.

O Grupo Municipal do Partido Socialista agradece e parabeniza o Município de Tábua na pessoa do Sr. Mário Loureiro pelo trabalho realizado e pelo que continua a realizar, no sentido de minimizar os impactos da pandemia junto dos tabuenses, mas também pela continuação dos projetos já previstos e essenciais para a nossa população.

A nível nacional também o governo do Partido Socialista não tem poupado esforços, apostando no investimento para responder aos desafios emergentes da crise provocada pela pandemia, promovendo o desenvolvimento económico permitindo dar resposta a uma crise económica e social sem mergulhar o país na austeridade.

O Plano de Recuperação e Resiliência evidencia o compromisso deste governo em realizar reformas estruturais, há muito ambicionadas, para responder às necessidades de transformação do país e para assegurar um futuro de crescimento e de desenvolvimento, assentes na coesão territorial e centrados nas pessoas.

A existência de um Serviço Nacional de Saúde forte, e não privado como defendido por alguns, bem como a apostila na sua operacionalização numa lógica de proximidade, é essencial não apenas para combater o Covid-19, mas também para proteger os mais fracos, que não tendo condições para ir ao privado, não deixam de ser tratados em condições de igualdade e solidariedade pelo SNS.

Mais de um ano depois de termos sido assolados por esta pandemia, com todas as consequências e sequelas de dela vieram, congratulamos o esforço de todos e todas que contribuíram para a sua prevenção e combate, no sentido de alcançar a normalidade tão ambicionada.

A vacina emergiu como uma luz no fundo do túnel, e mesmo sendo um processo difícil em todo o mundo, nela está a esperança de nos podermos voltar a abraçar.

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Tábuas congratula-se com o início da Vacinação contra a COVID-19 no Concelho, realçando o papel determinante do Centro de Saúde de Tábuas e da Câmara Municipal de Tábuas na instalação do Centro de Vacinação COVID-19 no Pavilhão Multiusos.

O Início da administração da vacinação contra a COVID-19 no nosso Concelho constitui um ponto de viragem rumo ao futuro, promovendo a proteção da população e a aceleração do regresso à normalidade.



Sobre este assunto, queremos questionar o senhor presidente da câmara sobre qual o ponto de situação da aplicação da vacina covid – 19 em Tábuas?

Por fim, não podemos deixar de manifestar o reconhecimento e gratidão aos profissionais de primeira linha, aos profissionais de saúde, às forças de segurança, aos bombeiros e às IPSS's, pelo seu empenho, dedicação e competência no combate à pandemia.

Não podendo esquecer de louvar o trabalho realizado pelo Município de Tábuas na prevenção e proteção.

Aproveitamos para questionar o senhor presidente da câmara qual o ponto de situação da distribuição de equipamentos de proteção e da realização de testes pelo Município de Tábuas?

Resta-nos reforçar o apelo para que se protejam, por vós, por nós, por todos.

Temos um longo caminho pela frente, mas melhores dias virão, não podemos desanimar, devemos acreditar na ciência e que tudo voltará ao normal, exceto nós, que jamais seremos os mesmos.

Tábuas, 26 fevereiro de 2021

Olga Nunes

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Voto de Louvor

A realização das eleições presidenciais, em contexto de pandemia covid-19 constituíram um enorme desafio quer a nível nacional, mas também a nível local.

Se por um lado, as eleições livres e universais constituem um pilar fundamental do nosso sistema democrático, por outro era fulcral que estas decorressem em cenário segurança para todos os envolvidos no processo.

Neste sentido, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe a esta assembleia os seguintes votos de louvor e reconhecimento:

- a todas as equipas que estiveram a trabalhar nas assembleias/secções de voto, das diversas freguesias do concelho;
- às Técnicas do Município que estiveram envolvidas no processo eleitoral, pelo o trabalho desenvolvido, organização e empenho;
- à Proteção Civil, aos Fiscais Municipais e outros técnicos do Município que estiveram presentes assegurando as condições de segurança, estando também envolvidos na recolha dos votos das pessoas que se inscreveram para votar antecipadamente, entre eles, algumas que estavam confinadas em Lares e habitações particulares.

Solicitamos ainda que, este sentimento da Assembleia seja posteriormente remetido aos visados, se for aprovado.

Tábuia, 26 de fevereiro de 2021

Olga Nunes
Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Voto de Louvor

As IPSS enfrentaram arduamente o COVID-19, sendo os seus colaboradores e voluntários diretamente afetados, expostos ao cansaço físico e emocional, muitas vezes até, vítimas desta pandemia.

Porto o país, estas instituições estão a salvar vidas trabalhando incansavelmente para assegurar o bem-estar e a segurança de todos os que delas dependem. Para as IPSS todos os momentos contam e, na pandemia de Covid-19 que estamos a viver, cada instante é crucial.

Assim, considerando os desafios que as IPSS's, nomeadamente do concelho de Tábua, têm passado nos últimos meses, o Grupo Municipal do Partido Socialista manifesta o seu reconhecimento e gratidão pelo trabalho realizado, em prol dos utentes e das suas famílias.

Neste sentido, propomos a esta assembleia um Voto de Louvor e agradecimento às IPSS's do nosso concelho, por todo trabalho realizado neste período tão difícil, bem como pela resiliência manifestada face aos desafios que lhes foram colocados.

Solicitamos ainda que, este sentimento da Assembleia seja posteriormente remetido às instituições, apelando aos seus dirigentes que deem conhecimento a todos/as colaboradores/as, se for aprovado.

Salvaguardamos que em junho de 2020 foi aprovado nesta assembleia um voto de louvor a todos os profissionais da linha da frente, profissionais de saúde, forças de segurança, bombeiros e IPSS's, no entanto, devido aos acontecimentos dos últimos meses consideramos importante este reconhecimento específico às IPSS's do concelho de Tábua.

Tábua, 26 de fevereiro de 2021

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)

GRUPO MUNICIPAL

Voto de Pesar

O grupo municipal do Partido Socialista propõe a esta assembleia a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do funcionário deste município, já aposentado, Sr. José Manuel Gomes Pereira da Silva, de Tábua.

Solicitamos que, à semelhança de outros seja guardado um minuto de silêncio e que este sentimento da Assembleia seja posteriormente remetido à família, se for aprovado.

Aproveitamos também, nesta altura para reiterar o sentimento de pesar pelas vítimas mortais da pandemia COVID-19 do concelho de Tábua, do país e do mundo, endereçando simbolicamente às famílias enlutadas a nossa solidariedade e as mais sinceras condolências, através de um minuto de silêncio.

Tábua, 26 de fevereiro de 2021

Olga Nunes

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Intervenção: Período antes da ordem do dia

Sr. Presidente da Assembleia e respectiva mesa, Sr. Presidente e Vereadores do Executivo, Srs. Deputados Municipais, Presidentes de Freguesia e União de Freguesias, comunicação social e demais presentes,

O projecto "Os nossos e os vossos pela Cultura!" junta os municípios de Mira, Tábua e Vagos na criação de um projeto de programação cultural em rede, com o propósito de promover e desenvolver o património cultural e natural, material e imaterial característico de cada uma destas regiões e a promoção da coesão territorial. É financiado pelo FEDER através do Programa Operacional Regional – Centro 2020, cabendo a cada uma dos municípios intervenientes 100 mil euros de apoio. O objectivo principal é o acesso universal à cultura nas suas mais diversas áreas envolvendo as associações locais e outros agentes que, devido à pandemia de COVID-19, viram a sua atividade drasticamente reduzida, valorizando desta forma a produção cultural local e criando condições para o desenvolvimento económico e social destes territórios.

A Biblioteca Pública Municipal João Brandão é um exemplo de combate ao isolamento tendo promovido online, entre os dias 8 e 14 de fevereiro, o Mercado do Livro Doad, destinado a todos os residentes do Concelho e com o objetivo dar uma vida nova a livros vindos de doações particulares, sendo que através de um envio de uma mensagem com os seus dados, o munícipe recebe em casa um livro gratuitamente, promovendo a sustentabilidade e solidariedade através da leitura.

Ainda face ao Regresso do Ensino à Distância, a Câmara Municipal de Tábua no presente mês iniciou a primeira fase de distribuição, a título de empréstimo, de computadores e acessos à internet aos alunos do Agrupamento de Escolas de Tábua, que não dispõem de equipamento informático para que os nossos estudantes continuem o seu percurso de aprendizagem.

Sr. Presidente, como foi feita esta seriação de alunos e quantos equipamentos foram distribuídos?



Enaltece a bancada municipal do Partido Socialista todos os esforços por parte do Município no que concerne à Educação e Cultura, áreas que andam de mãos dadas e de particular importância no processo formativo, aquisição de competências e construção cívica.

Tábua, 26 de Fevereiro de 2021

Marta André de Lima

(Grupo Municipal do Partido Socialista)



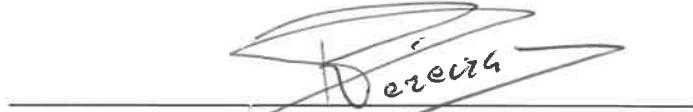
GRUPO MUNICIPAL

Período Antes da Ordem do Dia - Intervenção

O Grupo Municipal do Partido Socialista congratula a estratégia da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, apostando num projeto de saúde proximidade através do projeto “Unidade Móveis de Saúde na Região de Coimbra”, envolvendo o Município de Tábua e a ARS Centro.

A Unidade Móvel de Saúde foi entregue ao Coordenador da UCSP Tábua no passado dia 21 de janeiro, devidamente equipada para prestar apoio à população, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, através da presença de equipas multidisciplinares nas áreas de cuidados de saúde e apoio psicológico e social.

Tábua, 26 fevereiro de 2021


Rui Brito Pereira

(*Grupo Municipal do Partido Socialista*)

GRUPO MUNICIPAL

Ponto 4 – Reflexão sobre a valorização do Interior

Os territórios do interior são caracterizados pela baixa densidade populacional, visível na demografia e povoamento, e pela morfologia do território, mas também pela realidade socio-economia e as acessibilidades.

Aqui o envelhecimento da populacional associado a um grande défice na reposição geracional, contribui para a diminuição demográfica da população levando à sua quase extinção em alguns locais.

Durante anos, a aposta centrada no desenvolvimento das grandes cidades levou a uma desvalorização do que Portugal tem de mais genuíno, o seu interior.

Desenvolvendo-se as Infraestruturas do litoral mais pessoas vão para lá, quanto mais pessoas forem, mais estas ficam obsoletas tendo de ser novamente atualizadas. É necessário quebrar este ciclo vicioso e apostar no desenvolvimento concertado do país.

O atual governo do Partido Socialista consciente e preocupado com esta realidade tem encetado diversos esforços para minimizar a interioridade, nomeadamente através da criação do Ministério da Coesão Territorial que reconhece a importância do combate a este fenómeno.

O Programa de Valorização do Interior (Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2020 de 27 de março), assenta em 4 Eixos de Intervenção prioritária, assentes numa lógica de transversalidade e inter-relação em termos de impacto territorial e são eles, Valorizar os Recursos Endógenos e a Capacidade Empresarial do Interior; Promover a Cooperação Transfronteiriça para Internacionalização de Bens e Serviços; Captar Investimento e Fixar Pessoas no Interior e Tornar os Territórios do Interior mais Competitivos.

Neste sentido, pretende-se trabalhar na promoção da empregabilidade e da fixação de pessoas para ultrapassar o desafio demográfico, combater as desigualdades, tornando o território mais coeso, inclusivo e competitivo, fomentar a transição energética, operacionalizar medidas de mitigação das alterações climáticas e apostar nas

competências digitais para incentivar o empreendedorismo, inovação e serviços de proximidade.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) surge como uma oportunidade para abraçar este desafio de valorização do interior, este beneficia de um envelope financeiro total de 16 643 milhões de euros (M€), e um investimento centrado em três grandes áreas temáticas: resiliência, transição climática e transição digital.

A dimensão resiliência é a que mais recursos absorve com cerca de 61% das verbas, sendo a mais transversal, interligando-se e contribuindo para a concretização das metas de investimento propostas pela Comissão Europeia nos seis Pilares Relevantes de Política da União, constituindo a **coesão social e territorial** um desses pilares.

O Plano de Recuperação e Resiliência apresenta reformas que contribuem em muito para melhorar a qualidade de vida das populações, nomeadamente do interior. Salientamos por exemplo a apostas;

- na melhoria da **rede de cuidados de saúde primários**, com a criação de 35 novas unidades móveis prestação deste tipo de cuidados em regiões de baixa densidade;
- no alargamento e requalificação da **rede de equipamentos e respostas sociais** permitindo a melhoria das condições de vida das pessoas e respetivas famílias;
- no combate às **desigualdades existentes entre homens e mulheres no mercado de trabalho**, realidade ainda mais evidenciada durante a pandemia, nomeadamente no interior;
- na transformação da **paisagem dos territórios de floresta vulneráveis**, necessidade decorrente da conflitualidade entre a perigosidade de incêndio e a ocupação e uso do solo;
- E na conclusão de um **conjunto de acessibilidades rodoviárias**, permitindo o acesso mais facilitado a Áreas de Acolhimento Empresarial, uma vez que é imprescindível o reforço da competitividade do tecido empresarial, reduzindo custos e promovendo uma maior atratividade da região para a fixação de recursos humanos qualificados, beneficiando assim o desenvolvimento económico, social e a qualidade de vida das populações.



Nas acessibilidades evidenciamos o prolongamento do troço existente do IC6 (Porto da Raiva/Poço do Gato), com início após o nó de ligação de Tábuas e término no nó de Folhadosa (concelho de Seia), e a respetiva ligação à EN17. O concurso público já foi lançado pelo nosso governo do Partido Socialista, no passado dia 8 de fevereiro de 2021 e as verbas estão previstas no Programa de Recuperação e Resiliência.

A melhoria das acessibilidades aos principais eixos viários do País, é fundamental para valorizar o interior. E nós como interessados devemos participar na consulta pública do PRR, reforçando não apenas, a importância deste troço, mas também a continuação do prolongamento do IC6 para lá de Folhadosa, bem como do IC7 até à A25 e IC37 até Nelas, vias essenciais à nossa região.

Convém referir que, estes fundos devem ser executados até 2026, o que será expectável que este prolongamento do IC6 esteja pronto nos próximos 4-5 anos, visto que, entrando nos fundos da "Bazuca Europeia" tem de ser concretizado até 2026.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que agora está em consulta pública é um amplo documento estratégico, onde estão plasmadas reformas estruturais fundamentais para assegurar a saída da crise pandémica e garantir um futuro resiliente para Portugal.

O governo pretende promover a igualdade de oportunidades em todo o País, aproximando os territórios do Interior aos mercados localizados nas zonas urbanas mais desenvolvidas, materializando a coesão territorial e o progresso económico e social.

Neste sentido, o grupo municipal do Partido Socialista apela a participação de todos e todas na consulta pública do Plano de Recuperação e Resiliência que decorre até 1 de março, porque não basta apenas criticar, temos que fazer, colaborando com novas ideias e projetos que contribuam para valorizar o interior e melhorar a qualidade de vida das suas populações.

Tábuas, 26 fevereiro de 2021

Olga Nunes

(Grupo Municipal do Partido Socialista)

Pedroso do PSB

Vamos contrair, porque não só é a ver
desperdiçar o objetivo da proposta (Apreço e respeito
à terra e ao meio ambiente) mas sim ser contrariedade
às suas exigências financeiras que eventualmente
pode não ter qualquer benefício
financeiro para a humanidade.



Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 26 fevereiro 2021

I - Período de antes da ordem do dia

Ponto 3 - Intervenção dos membros da Assembleia

CUMPRIMENTOS

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, membros da mesa,

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, e Vereadores

Presidentes de Juntas de Freguesia

Membros da Assembleia

Comunicação Social

A minha intervenção resume-se a dois pontos: o lugar das empresas de Tábua no ranking do distrito de Coimbra, e a edição PME Líder ano 2020.

O lugar das empresas de Tábua no ranking do distrito de Coimbra

Recentemente o Diário de Coimbra fez uma publicação com distinção das empresas. O concelho de Tábua soma 35 empresas no ranking das 1500 maiores empresas do distrito de Coimbra, perfazendo um volume de negócios global na ordem dos 240 milhões de euros, valores referente ao ano 2019. O Grupo Aquinos é o seu grande motor económico uma vez que as quatro primeiras empresas do ranking concelho pertencem ao grupo que detém uma das maiores e mais bem equipadas fábricas de sofás e colchões do mundo, com as empresas Aquinos, Novaqui, Gofoam (espuma) e Eurotábua (corte e transformação de madeiras), num universo de 2200 empregados, e com um somatório de volume de negócios de mais de 170 milhões de euros.

No lote das 35 empresas constam também as empresas: Acorfato, Supertábua, Clibed, Resimadeiras, Aquisave, Frisalgados, Pavicer, Stand Nunes Dois, Friopastel, Cunfil, Auto-Mecância Tabuense, Irmãos Jorge, Estrela Beirã, Criticalflow, Supermaco, Constroitábua, Transcoitense, Intergran, Farmácia Simões Ferreira, José Marques Simplício, Aventuródromo, Galcopor, Farmácia Carvalho, José Martins Nunes, CC Cogumelos Cultivados, José Rodrigues Coelho, Sergauto, Habicovelo, Travassos Automóveis, Centro Óptica de Tábua, e Poupança Inteligente.

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 26 fevereiro 2021

PME Líder 2020

O estatuto PME Líder é um selo de reputação criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das PME nacionais com desempenhos superiores, tendo por base as melhores notações de rating e indicadores económico-financeiros.

As PME Líder têm acesso a um conjunto de benefícios, como condições especiais a produtos financeiros e a uma rede de serviços, a facilitação da relação com a banca e o prestígio associado à marca PME Líder na relação com os seus stakeholders.

Na edição PME Líder 2020 foram reconhecidas em Portugal cerca de 10 mil empresas com elevados padrões competitivos, sendo 4 empresas do concelho de Tábua:

Cunfil - Indústria de Carroçarias, Lda.

FRIOPASTEL - Comércio e Indústria de Produtos Alimentares Congelados, Lda

Frisalgados - Fabrico e Distribuição de Produtos Alimentares, Lda.

Transcoitense - Transportes, Lda.

O grupo municipal do PS, felicita todo o tecido empresarial do concelho de Tábua, e de uma forma particular as 35 empresas que constam do ranking das 1.500 maiores empresas do distrito de Coimbra, bem como as 4 empresas distinguidas pelo IAPMEI como PME LIDER 2020. É um orgulho para Tábua!

Questão:

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Mário Loureiro, a pensar nas atuais e nas novas empresas que pretendam se instalar no concelho de Tábua, como estamos de novos espaços/terrenos para empresas novas que tenham vontade de se instalar em Tábua ou para empresas já existentes que pretendam mudar para a Zona Industrial?

25
①

Educação

A CDU tem conhecimento que se verificou uma alteração no Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem - Siga, nos cartões escolares do Agrupamento de Escolas de Coimbra.

Quem está a alterar por decisão seu novo sistema de engajamentos de cartões escolares.

A CDU tem conhecimento que este sistema causa enormes problemas na activação dos cartões, causando enormes atrasos.

Perguntas:

Se a CM entende que haveria realmente necessidade destas alterações e dispõe de um montante de 76 000,00 € com esta plataforma?

Se a CM acha de que não existe a existência de compromissos obrigatórios dos seguintes valores:

~~Se a CM acha de que não existe~~

10 € almoço escala B

20 € almoço escala A

Considerando-se este valor excessivo e verificando-se a necessidade de estabelecer

valores mínimos de compromisso

A CDL entende que devem ser retirados os valores mínimos de compromisso nos contos seguintes.

②

A Águas

Para quando a efectivação
de redução do valor dos tarifas
da água?

Na última reunião da
Assembleia Municipal de Lamego
foi questionado pelo CDR
qual seria o momento em
que se iria verificar a redu-
ção dos tarifas da água.

A ditz d Sr. Presidente infor-
mou que faltaria ainda um
parecer de uma entidade
externa para que tal ocorresse.

Considerando que tal (reunião d
AM) se verifica a 18/6, o que
se questiona é:

Se já foi preferido este parecer
e qual o sentido de mesmo?

Se não o foi, se o prozo legal
para o efeito, já deu?

~~5 mês~~

Se ainda não existe o Power
o que a CM fez ou vai fazer
neste sentido?

~~Alex com~~

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA,

DE 22/09/2021



Boa tarde a todos e a todas.

Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, assim como os seus Secretários. Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o Sr. Vice Presidente e todos os Vereadores e Vereadora. Cumprimento igualmente todos os membros da Assembleia Municipal, todos os Senhores e Senhoras Presidentes de Junta, Colaboradores e Colaboradoras do Município de Tábua, elementos da comunicação social presentes e restantes elementos do público.

No final deste mandato, gostaria de destacar o papel do Município de Tábua, nomeadamente o executivo liderado pelo Sr. Mário Loureiro, na área da intervenção social.

O trabalho nesta área pressupõe-se que seja de qualidade, de proximidade, que seja concertado com outras respostas e serviços, que ocorra, preferencialmente, em meio natural de vida e que seja de resposta imediata. Tendo em consideração o carácter reservado de cada uma das situações sinalizadas e acompanhadas, uma vez que as famílias têm direito à sua privacidade, que deve ser garantido e assumido desde o primeiro contacto, a intervenção social não necessita de publicidade. Exige-se uma intervenção silenciosa, eficaz na resposta às problemáticas diagnosticadas, garantindo-se sempre o sigilo e a segurança na partilha de informação.

Ao longo destes 4 anos, o Município de Tábua tem desenvolvido uma intervenção social de qualidade, respondendo às necessidades da

população, contribuindo para isso o trabalho desenvolvido pelos/as técnicos/as do gabinete da educação e do gabinete de ação social, coordenados pelo Senhor Vice Presidente da Autarquia, Dr. Ricardo Cruz, e pelo Senhor Vereador, Dr. António Oliveira.

No período de 2017 a 2021, situações como os incêndios de outubro de 2017 ou a pandemia que teve início em março de 2020, exigiram uma intervenção imediata por parte da Autarquia.

No dia a seguir aos incêndios, a Autarquia colocou, de imediato, equipas no terreno que efetuaram um levantamento das necessidades, assim como se prestou apoio às famílias afetadas por este flagelo. Salienta-se o trabalho do gabinete de ação social que, em articulação com outras respostas sociais do concelho, de modo a evitar a multiassistência, acompanhou de forma sistemática e personalizada estas famílias, quer seja em termos de acompanhamento social e psicológico, quer na entrega de bens de primeira necessidade, através da Loja Social. Em relação à pandemia, foi criada uma resposta imediata, designada “Vamos Por si”, de modo a se assegurar e garantir que as pessoas em isolamento profilático e aqueles/as que não tinham retaguarda familiar pudessem também ter acesso a medicamentos e a bens de primeira necessidade. *Ainda neste contexto, não posso deixar de sublinhar o aforo dado à ZPSSS por parte da autarquia* Para além destas respostas, gostaria ainda de salientar, entre outros, o projeto ABEM, que permite o acesso a medicação de forma gratuita; a loja social e o programa SOS Município que possibilitam a entrega de roupa e produtos alimentares a famílias em situação de emergência social; o Apoio Municipal ao Arrendamento Habitacional e as Bolsas de Estudo ao Ensino Superior.

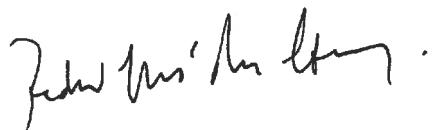

Não poderia terminar esta intervenção, sem enaltecer o papel deste executivo no apoio à CPCJ de Tábua. Durante alguns anos fiz parte desta entidade, inicialmente como representante da Assembleia Municipal, posteriormente como membro cooptado, onde cheguei a desempenhar as funções de Presidente. Como sabem, a CPCJ é uma entidade oficial, não judiciária, com autonomia funcional, que tem como objetivos a promoção dos direitos das crianças e dos jovens, bem como a proteção das crianças ou dos jovens em perigo.

Os técnicos e as técnicas que compõem, sobretudo, a Comissão Restrita, pertencem a algumas entidades que os/as disponibilizam para desempenhar funções na CPCJ. Gostaria de destacar o empenho do executivo camarário, em particular do Senhor Vereador, Dr. António Oliveira, que sempre teve a preocupação de criar condições para que a CPCJ funcionasse de forma exemplar, assegurando não só um espaço com condições para assegurar a privacidade das famílias, como também cedendo grande parte dos/as profissionais que compõem esta entidade. Faço questão de partilhar convosco o parecer da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, que ao longo do tempo vai tendo a CPCJ de Tábua como uma referência a nível nacional, reforçando sempre o papel ativo do Município de Tábua, no apoio que lhe presta.

Hoje, aqui, nesta Assembleia, enquanto tabuense, gostaria de agradecer publicamente ao executivo todo este trabalho que é desenvolvido para benefício das famílias do nosso concelho.

Antes de terminar, agradeço ainda e congratulo a mesa desta Assembleia Municipal, pelo modo exemplar e isento como conduziu os trabalhos ao longo destes 4 anos.

Pedro José Pereira Cardoso,



22/09/2021



Exmo Senhores Presidente Dr Nuno Tavares, restante Mesa e deputados desta Assembleia,
Senhores Presidentes e Representantes das Juntas e Uniões de Freguesias,
Senhores Presidente, Vice-Presidentes e Vereadores da Câmara
Senhores Funcionários da Câmara
e Comunicação Social presentes,
apresento a todos os meus cumprimentos.

Nesta última sessão desta legislatura 2017-2021 da Assembleia Municipal de Tábua não posso deixar de fazer alguns agradecimentos.

Começo por agradecer aos membros da bancada do PSD pela forma solidária com que procederam sempre com a minha humilde e aguerrida liderança. Bem hajam por terem estado unidos em torno da visão que temos para Tábua.

Este agradecimento é extensível aos vereadores eleitos pelo PSD. Grata pela forma consensual como trabalharam com esta bancada sempre em torno da visão que achamos ser o caminho e o que Tábua deve ser para os tabuenses.

Agradecemos aos funcionários da câmara todo o profissionalismo e apoio que demonstraram. Bem hajam.

Não posso deixar de proferir algumas palavras dirigidas ao Senhor Presidente Dr Nuno Tavares. O desempenho do lugar para o qual foi eleito é difícil. A aprendizagem dos procedimentos não é imediata. Julgo que posso dizer que foi interessante o relacionamento que tivemos ao longo destes 4 anos. Mostra que todos se podem entender apesar das divergências e que nada é mais importante do que o bem comum. Foi um gosto.

Aos presidentes de Junta e de Uniões de Freguesia um obrigado pelo trabalho que fazem junto das populações apesar das dificuldades com que são confrontados.

À comunicação social, um agradecimento pela forma como têm divulgado todos os trabalhos desta Assembleia.

Desejo um excelente futuro para todos vós.

Até sempre

Maria do Rosário Fonseca

Líder da bancada PSD



GRUPO MUNICIPAL

Período Antes da Ordem do Dia - Intervenção

Muito boa tarde, cumprimento o senhor Presidente da Assembleia Municipal e nele toda a mesa que o acompanha, o senhor Presidente da Câmara Municipal e todos os vereadores eleitos, cumprimento também os Presidentes de junta e união de freguesias aqui presentes bem como todos os deputados municipais, os funcionários, restante público e a comunicação social.

Estamos a completar quatro anos de mandato, foram anos muito difíceis para o concelho, para o país e para cada um de nós.

Tomamos posse a 15 de Outubro de 2017, data do fatídico incêndio que devastou o nosso concelho, deixando marcas difíceis de superar.

O Grupo Municipal do Partido Socialista quer congratular o trabalho realizado pelo Município de Tábua na pessoa do Presidente Mário Loureiro. Neste momento já está concluída a reconstrução das primeiras habitações ardídas com candidaturas aprovadas, envolvendo um valor de cerca de 3 milhões de euros investidos pelo Estado para minimizar os impactos sofridos.

Se isto não fosse suficiente, pelo caminho ainda tivemos as tempestades e por último uma realidade que ainda vivemos, a pandemia COVID-19, onde o município tem sido incansável na proteção da população tabuense, tendo gasto até ao momento, cerca de um quarto de milhão de euros, fora as despesas com o pessoal alocado a este combate.

No entanto, apesar de tudo isto durante este mandato foram realizadas obras no concelho de Tábua, das quais salientamos:

- Requalificação do Recinto de Feiras e Eventos e Espaço envolvente;
- Reabilitação de Edifício Municipal para Espaço Criativo (Cultiva – Criatividade, União, Laboratório, Tábua, Ideias, Valor e Artes);

- Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos;
- Requalificação da Praça Alexandre Herculano e zona envolvente;
- Reciclagem e qualidade ambiental através da colocação de ilhas;
- Pavimentações do Parque Industrial de Tábua e de arruamentos em Localidades Diversas;
- Construção dos sistemas de drenagem de águas residuais de Espariz e Carragosela com ETAR, de Meda de Mouros e Bogalhas com ampliação da ETAR, e do Espadanal, Lageosa e Vila Seca;
- Requalificação da Praia Fluvial da Ronqueira;
- Construção da Pista Multifuncional;
- Requalificação do espaço de refeitório e parque de recreio da Escola Básica de Mouronho;
- Requalificação ambiental das antigas minas de urâno do Mondego Sul;
- Recuperação do Jardim de Infância de Midões;
- Requalificação do Jardim de Infância de Mouronho;
- Reconstrução do Edifício sede da União de freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha;

Todas estas obras envolveram um investimento de mais de 12 milhões de euros no concelho de Tábua, mesmo não sendo algumas totalmente financiadas pelo município, contribuem em muito para crescimento e o desenvolvimento sustentável e concertado do concelho.

Mas para além de obras também foi realizado muito trabalho na área da educação, do desporto, da ação social, da juventude, do turismo e da cultura.

Nesta última área, ao analisar as atividades desenvolvidas no Centro Cultural, que nos últimos 4 anos, realizou 187 sessões de cinema, 111 espetáculos e 121 atividades diversas envolvendo mais de 67 mil pessoas a participar.

Por outro lado, não podemos deixar de referir, o trabalho realizado no Plano Municipal para Igualdade ainda em elaboração, e do Plano Municipal para



integração de Migrantes, que pressupõe um levantamento dos que existem no concelho, associado à dinamização do CLAIM e do Gabinete de Apoio ao Emigrante, já existente e a funcionar.

Todas estas informações devem ser do vosso conhecimento enquanto deputados municipais e responsáveis pela fiscalização do trabalho do executivo, mas nunca é demais lembrar, para colmatar alguma falta de informação.

O Grupo Municipal do Partido Socialista parabeniza e agradece mais uma vez o trabalho realizado pelo Município de Tábua na pessoa do Presidente Mário Loureiro, aproveitando para questionar o Sr. Presidente qual o ponto de situação da Alteração do PDM, uma área que nos preocupa bastante.

Em suma, quem reside e está presente no concelho de Tábua nos últimos 20 anos, tem assistido ao seu crescimento e desenvolvimento nos diversos níveis e nas diferentes áreas, devendo reconhecer a enorme evolução, mas também sabendo que existe sempre mais a fazer

A sociedade de ontem não é a mesma de hoje nem será a mesma de amanhã, pelo que devemos ambicionar mais e melhor para o nosso concelho e para a nossa comunidade Tabuense .

Numa altura que se aproximam as eleições autárquicas, resta-nos apelar ao voto, no sentido de reduzirmos a excessiva abstenção que tem existido, mas também relembrar que, na política não pode valer tudo, nunca devemos esquecer que o bem-estar e proteção da população Tabuense, deve estar sempre em primeiro lugar.

Termino citando Francisco Sá Carneiro, “A política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha”.

Tábua, 22 de setembro de 2021

Olga Nunes
Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Nos termos do artigo 42 nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, o Grupo Municipal do Partido Socialista vem comunicar a alteração da sua composição com a exclusão do membro eleito Luís Miguel Santos Pereira, retirando a confiança política, devido a este ter integrado numa lista do Partido Social Democrata.

Tábua, 22 de Setembro de 2021

Olga Nunes

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Voto de Pesar

O grupo municipal do Partido Socialista propõe a esta assembleia a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do Antigo Presidente da República Jorge Fernando Branco de Sampaio.

Um Democrata e humanista que foi presidente da república durante 10 anos (1996-2006), defensor dos direitos humanos e da Liberdade. Valor que, desde muito cedo começou a defender, nos tempos das lutas académicas e das lutas contra a ditadura salazarista.

Solicitamos que, à semelhança de outros seja guardado um minuto de silêncio e que este sentimento da Assembleia seja posteriormente remetido à família, se for aprovado.

Tábuia, 22 de Setembro de 2021

Olga Nunes

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Intervenção: Período Antes de Ordem do Dia

Sr. Presidente da Assembleia e respectiva mesa, Sr. Presidente e Vereadores do Executivo, Srs. Deputados Municipais, Presidentes de Freguesia e União de Freguesias, comunicação social e demais presentes,

Chegados aqui e volvidos 4 anos de mandato, permitam-me que, nesta intervenção, dirija uma primeira palavra de apreço à comunidade educativa que se multiplicou em esforços na adaptação à pandemia Covid-19, agradecendo em especial aos professores, Direcção do Agrupamento de Escolas de Tábua, todos os assistentes operacionais que muito para além das suas atribuições e utilizando até os seus recursos pessoais, apoiaram desde sempre as autoridades de saúde, os alunos afetados bem como as suas famílias.

Regista-se aqui proximidade, diálogo e concertação com a comunidade educativa e o Executivo, pessoal docente e não docente, valorizando todos os profissionais ligados à Educação através de um processo de construção conjunta de competências educativas que com a devida articulação se consolidam e sustentam a elas próprias.

Vivenciamos um momento particularmente difícil no que concerne ao ensino mas a capacidade de adaptação e a preocupação de não abandonar os nossos alunos, de nos mantermos presentes potenciou a superação do desafio. O ensino à distância foi um recurso que se tornou necessário e eficaz mas que jamais irá substituir o ensino presencial. As pessoas precisam de outras pessoas. O contacto, a partilha, também educam.

Felizmente, vivemos um início de ano lectivo mais normalizado. Acredito que estamos no melhor dos caminhos, afinal a superação transformou-nos, para melhor, muito melhor. Somos mais capazes, mais atentos e ainda mais determinados.



O que daqui podemos tirar de mais benéfico é de que o homem é um ser capaz, justo, humano, e que tenta compreender as coisas da maneira que elas são e que acontecem, não visando somente o seu bem-estar próprio, mas o que for melhor para todos, ajudar aqueles que mais precisam, ser solidário com as pessoas, e especialmente com o mundo.

Reconheço todos estes predicados em cada uma destas pessoas que dirigiram os destinos desta Câmara Municipal e por isso lhes agradeço.

Tábua, 22 de Setembro de 2021

Marta André de Lima

(Grupo Municipal do Partido Socialista)

INTERVENÇÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL 22/09/2021

Cumprimento todos os presentes,

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Tábuas, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, exmo Sr. Vice-Presidente, Senhores vereadores, colegas Presidentes de Junta, técnicos do município, comunicação social e público.

Boa tarde a todos,

Serei muito breve na minha intervenção.

Não poderia de maneira alguma sendo a última Assembleia Municipal, deste mandato, deixar de agradecer publicamente todo o trabalho, todo o empenho, toda a dedicação do nosso Presidente da Câmara Sr. Mário Loureiro, ao nosso Vice Presidente Dr. Ricardo Cruz, ao vereador Dr. António Oliveira e à Sr. Vereadora Engenheira Sílvia Ferreira. Muito obrigada por tudo!

Não foi de todo o mandato mais fácil, vivemos tempos difíceis, talvez os mais difíceis da última década.

Mas seremos suficientemente fortes para vencermos esta Guerra!

Enalteço a vossa coragem, que juntamente connosco juntas de freguesia, não baixamos os braços, continuando assim a lutar por um concelho, freguesias, melhores e com mais qualidade de vida.

Por vezes, nem sempre se consegue fazer tudo o planeado e desejado, mas havendo oportunidade até se fazem outras obras que não estavam previstas, no entanto, temos consciência que muito há para fazer.

Neste sentido, quero agradecer em meu nome e em nome do meu executivo, duas grandes obras na minha freguesia Póvoa de Midões, a conclusão do Saneamento Básico de Vale de taipa, em breve os habitantes poderão efectuar o pedido de ligação e a Pavimentação da estrada Cemitério Póvoa aos Tojais, uma obra que ainda não se encontra finalizada, falta sinalização/marcação e algumas passadeiras elevadas. Mas de todo, tanto nós habitantes da freguesia como os que utilizam diariamente esta estrada, agradecem, era uma obra essencial, devido ao estado degradado da mesma. Ficamos assim com todas as vias principais nas devidas condições.

Sem duvida sem o vosso esforço, sem o vosso empenho, trabalho e persistência, nada seria possível, obrigada uma vez mais Sr. Presidente Mário Loureiro, sr. Vice Presidente Dr. Ricardo Cruz e senhores vereadores.

Desculpem alguma coisa menos correcta da minha parte e de ser por vezes tão chata!

Obrigada pelo vosso carinho e amizade.

Uma boa tarde a todos e muita saúde!



>Ponto 6 – As contas do 1º semestre de 2021 evidenciam as mesmas debilidades que se têm verificado ao longo destes últimos anos. A falta de investimento nas freguesias, o endividamento, os prazos médios de pagamento, que não são aqui revelados, mas sempre elevadíssimos. Tudo resultado da falta de dinâmica e de ideias de elevar este concelho a um outro nível.

Questões colocadas ao Sr Presidente da Câmara:

Quais os movimentos efetuados na rubrica de Resultados Transitados no 1º semestre deste ano? O valor acumulado deveria ter reduzido por efeito do resultado positivo de 2020 e teve um aumento quando comparado com os dados de 2020.

A que diz respeito o valor refletido em Balanço a 30.06.2021 na rubrica Outras contas a pagar no montante de 1.782.660 euros?

>Ponto 5

Declaração de voto contra

A Bancada do PSD vota contra por não ter sido informada devidamente a origem da diferença de quase menos 10% do valor previsto para o investimento que serviu de base ao processo de empréstimo. Apesar de poder estar de acordo com a utilização da verba na reabilitação dos acessos mencionados na adenda, o timing, a forma de reaproveitamento de verbas com outros fins e tendo em conta o espaço temporal que os investimentos teriam, parece-nos puro aproveitamento eleitoral

>Ponto 7

Declaração de voto contra

A Bancada do PSD vota contra por não estar de acordo que as empresas do concelho devam ter de pagar mais impostos, dado o cenário de dificuldades decorrentes da pandemia tendo suportado o encerramento ou a diminuição de atividade que se iniciou no 1º trimestre de 2020. Em concelhos como o de Tábua é fulcral manter e aumentar o emprego pelo que é fundamental promover o investimento o que não é alcançável se de alguma forma neste momento se descapitalizar as empresas

>Ponto 9

Declaração de voto contra

A Bancada do PSD vota contra por não considerar a necessidade de aprovação do valor de IRS a reverter para a câmara por esta legislatura. A informação pode ser enviada até 31 de dezembro e os 5% propostos pelo atual executivo é a percentagem que está na lei quer haja ou não decisão da assembleia municipal. A diminuição da percentagem a atribuir à câmara é entregue diretamente aos municíipes e um fator que pode atrair população pelo que deverá ser uma tomada de decisão na próxima legislatura.

Bruno Alexandre Fonseca Santos

Rua da Casa do Povo, 154

Espariz



3420 – 105 ESPARIZ

Tábua, 22 de setembro de 2021

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, membros da Mesa, executivo Municipal, Deputados Municipais, Presidentes de Junta, público presente e comunicação social:

Desde a minha última intervenção em dezembro de 2019 muita coisa mudou, principalmente na forma como vemos a vida em sociedade. Tivemos que nos adaptar, dar valor ao que deve ser valorizado e aprender a viver num mundo diferente. O cenário foi desafiante e exigente, exigindo o melhor de cada um de nós em cada momento.

Nesta fase, já com a perspetiva de um cenário melhor, e com o aproximar de um novo ciclo autárquico, é tempo de fazer balanço e relançar ideias para podermos ter um futuro melhor.

Relembro três temas que aqui foram lançados, os quais gostaria de ver debatidos num futuro próximo:

- O primeiro é a criação de um plano estratégico de desenvolvimento para o concelho, fazendo parte dele algo tão simples como: "Que concelho queremos ter daqui a 10 / 20 anos?" e algo mais complexo que é o "Como chegar lá". Dou um exemplo tão simples que é o "Saneamento Básico". Deveria fazer parte desse plano a cobertura integral do concelho, mostrando o diagnóstico atual e o plano anual de ampliação da rede até à conclusão total. Claro que um plano deve conter a análise de risco, oportunidades, etc... E não deve ser um plano "bonito" encomendado a uma empresa que o tenta fazer à distância... Devem ser as pessoas que conhecem o terreno a fazê-lo. Mas um plano não é só obra, temos cultura, educação, saúde, ambiente, desporto, etc...

- O segundo tema é a concretização da Transferência de Competências para as Freguesias. Foi um tema muito já debatido e que parece ter tido acolhimento de todos os candidatos a Presidente do Município. Desejo efetivamente que a transferência de competências seja uma realidade no próximo ciclo autárquico, sendo definidos critérios mensuráveis e objetivos, por forma a garantir a equidade territorial e financeira.

- O último tema, não menos importante que os anteriores é o projeto "pagar a tempo e horas". Será importantíssimo que o Município consiga implementar um plano para que passe a pagar a tempo e horas. Este plano não tem como objetivo eliminar a dívida, mas sim, ter a dívida às Instituições certas (bancárias) e não aos fornecedores.

Além destes temas, há algo que nos deve fazer pensar pois continuamos a perder população. Que estratégias devemos adotar para minimizar uma tendência global a todo o país? Muitos dizem que a culpa

integralmente do PDM... Tem certamente impacto, mas não será talvez o fator mais importante. Não esquecer que temos duas formas de êxodo: das Freguesias para a sede do Município (e aqui o PDM tem muita relevância, mas não só...) e para fora do Concelho.

Temos que perceber juntos o que leva os nossos jovens a sair do concelho e não mais regressar. A única forma de tentar inverter a tendência é perceber a razão do problema! Façamos este diagnóstico e percebamos em que temos que apostar para mudar esta realidade.

Vou dar o meu exemplo, pois faz por esta altura 20 anos que saí de Tábua para estudar no Ensino Superior. Passado 20 anos, e apesar de residir noutro concelho, quando me perguntam de onde sou, continuo a dizer que sou de Tábua. O concelho de Tábua estará sempre relacionado com a minha formação como pessoa, tendo sido aqui que me foram dadas as bases para poder crescer. Fala-se por vezes tão mal dos Rankings e da educação, que por vezes desconhecemos que ter uma boa educação não é só ter boas notas no final de cada ciclo. Ter boas notas é importante, mas a pessoa humana é formada por muito mais valores do que apenas ter boas notas. Efetivamente poderemos, e muito, melhorar a educação formativa, mas ao invés de apenas criticarmos, apontemos caminhos e soluções. O único "problema" da nossa educação é não ser diferenciadora! Tornemo-la diferenciadora!

E no meu caso, não foi o PDM que me impossibilitou de viver em Tábua. Na maioria das vezes é a área em que trabalhamos e a localização do posto de trabalho. Mas neste momento, com o mundo em constante mudança teremos que repensar como inverter a tendência. Lancei aqui em dezembro de 2019 uma visão de um concelho jovem com forte oferta de emprego na área das novas tecnologias, aliando a isso um ensino de referência e uma excelente qualidade de vida.

Parece-me que será por aqui, deixando um desafio para o próximo ciclo autárquico: Aposte-se na educação. Se queremos crescer, temos que começar pela base, tornar o nosso ensino como referência regional, a começar no jardim de infância. Teremos que ser diferenciadores e cativantes. Temos um dos maiores empregadores da região, sendo uma oportunidade para fixar pessoas. Se tivermos uma educação de referência, todos os outros pilares crescerão em consonância.

Continuo a dizer que Tábua tem, e muito futuro, mas não nos esqueçamos que a "estrada que traz é a mesma que leva".

Assim, dou por encerrada a minha participação cívica neste mandato, não podendo deixar de agradecer, como cidadão, a todos aqueles que terminam agora as suas funções autárquicas. No entanto, queria deixar uma palavra especial aos meus dois Presidentes. Ao Sr. Presidente Mário Loureiro pelo seu bom trabalho enquanto Presidente do Município, pois mais do que relembrar o que fica por fazer, é hora de agradecer o que foi feito. E claro, ao meu Presidente da Junta, o Sr. José Pereira que será sempre, o meu Presidente.



Com os melhores cumprimentos,

(Bruno Alexandre Fonseca Santos)

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA DE 22 SETEMBRO 2021

Ex.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tábua

Eu abaixo-assinado Rui Silveiro de Moura, B.I. n.º 36002 (Arquivo de Identificação de Lisboa), Município com residência permanente na Rua Quinta das Boiças nº 25, 3420-348 Tábua, venho por via desta carta, uma vez mais, registar por escrito as minhas questões, entregando-a presencialmente à Mesa desta Assembleia Municipal – para que seja anexa à Acta desta Sessão.

PREÂBULO:

Texto Integral da minha Exposição Verbal na Assembleia Municipal datada 24JUN2019 (vide registo áudio municipal)

“ Cumprimento o Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Tábua e respectiva Mesa, Executivo Camarário, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Srs. Presidentes de Juntas de Freguesia e demais presentes.

Na última Assembleia Municipal de Tábua, ocorrida a 29Abril2019, em que (uma vez mais) estive presente como Interveniente, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, aquando do uso da palavra para explicar a pendência/carência de respostas (desde Fev. 2018) ás minhas Petições entregues junto da Mesa desta mesma Assembleia, fez afirmações a meu respeito, testemunhadas pelos presentes e registadas na gravação oficial dessa reunião, as quais por conterem incorrecções venho por este meio esclarecer:

- *O Sr. Presidente da Câmara disse que eu tinha perdido a acção judicial por mim interposta contra a CMT... o que não é factual. Refere-se o Sr. Presidente da Câmara ao Processo Cível N.º 171/18.0T8TBU por mim interposto contra a CMT junto do Tribunal de Tábua - o qual se declarou incompetente em razão de matéria por considerar que o Tribunal competente seria o Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.*

O que o Sr. Presidente da CMT não explicou a esta Assembleia é que essa declaração transitou em julgado no final do mês de Março 2019 (tendo-se a AM realizado 1 mês depois: a 29ABRIL !) e por essa razão, encontra-se agora distribuída no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra: Processo Administrativo N.º 334/19.0OBECBR.

Mais ainda: o que o Sr. Presidente da CMT também não referiu a esta Assembleia é que a CMT SIM, JÁ PERDEU o Processo de Contra-Ordenação nº 95/17.8T8TBU.

Quanto ás Queixas-Crime por mim denunciadas junto do Ministério Público, responde também a CMT no Processo Penal nº 26/19.0T9TBU (em fase de Inquérito).

- *O Sr. Presidente da Câmara afirmou também que eu tenho vindo a fazer queixas sucessivas junto da CMT, aos quais os serviços Camarários “respondem”, e “por eu não gostar das respostas e querer respostas a meu gosto” faço novas queixas já anteriormente “respondidas”, e que portanto estou simplesmente a fazer as mesmas queixas....*

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal: o que o Sr. Presidente da Câmara também não esclareceu esta Assembleia é que as “respostas” que me são enviadas pela CMT e que não têm nada a ver com as queixas/questões que eu coloco (para que, tentativamente, se resolvam os diversos problemas na Quinta das Boiças/Freguesia de Tábua) – eu de novo reclamo!

Exemplo: m/Participação-Denúncia, Registo nº2489, datado 6JUNHO2017 – todos as questões ainda por resolver/corrigir – conforme Ponto nº 3 das m/Petições anexas ás Actas da AM desde FEV2018.

Ou, nalguns casos, respondem apenas parcialmente à questão inicial, e portanto eu tenho mesmo de voltar a tentar obter uma resposta completa á minha questão original!

Quando a resposta se enquadra e responde á minha questão original, eu próprio considero essa queixa encerrada!

Portanto Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e destintos presentes: informo que irei continuar a tentar obter respostas a TODAS as questões por mim apresentadas junto da CMT e da JF até que se verifiquem todos os correctivos camarários PENDENTES no aglomerado urbano ‘Quinta das Boiças’, na freguesia de Tábua.

Muito Obrigado pela oportunidade concedida para esclarecer ESTES assuntos. “

PONTO 1 - que já consta dos oito documentos anteriormente por mim entregues a V.Ex^a nas Assembleias Municipais de Tábua, anexos ás Actas de 28FEV2018, 27JUN2018, 28SET2018, 26DEZ2018, 28FEV2019, 29ABR2019, 24JUN2019 e 30SET2019 - mas relativamente ao qual aguardo ainda respostas/resoluções/correctivos camarários pendentes :

Na qualidade de Proprietário/Vizinho confinante com o artigo matricial n.º 8000/AT (que sita na Rua Quinta das Boiças nº33, Freguesia de Tábua) e também como primeiro Signatário da **Petição Pública Colectiva de Protesto** - subscrita por sete Proprietários-Vizinhos reclamantes- enviada por carta registada em 30NOV1998 à C.M. Tábua, que originou a abertura do **Proc. Camarário n.º 451/1998 SAD/40/014**, contra a edificação de uma vedação metálica (~35m x 1.8m) com sapata de cimento (por parte dos Proprietários desse art. nº 8000/AT), confinante com a via pública, **sem obtenção de licenciamento/alinhamento camarário e sem provisão do afastamento regulamentado ao eixo e/ou plataforma dessa via pública**, SOLICITO respostas pendentes ás minhas cartas registadas afins e posteriores reclamações/Petições Públicas Colectivas de Protesto (Março e Maio 2016), bem como o cumprimento dos correctivos notificados (desde 2015, também por via de Auto de Vistoria camarário) aos Reclamados – tal como também confirmado (e registado em Acta) pelo Presidente do Município na **Reunião Ordinária Pública nº20/2016** (na qual também participei com demais Peticionários-Signatários) e ainda por via do subsequente **Proc. Camarário n.º01/2016-SA/32/014**. Esses incumprimentos (por parte dos Reclamados) condicionam, desde 1998 e até à data, a largura desse troço da via pública a ~3.75m.

ACTUALIZAÇÃO:

Até á presente data, ainda não me foi prestado qualquer esclarecimento camarário sobre quaisquer resoluções e/ou correctivos (pendentes!) relativos aos supra citados Processos camarários, e a referida vedação ilegal ainda lá se encontra – i.e., não foi corrigida.

23 anos depois da Petição Pública de Protesto inicial (1998) e uma vez que o Presidente do Município na **Reunião Ordinária Pública nº20/2016** “(...) Garantiu, que a obra da vedação é ilegal e que não irá permanecer naquele alinhamento (...)”, 59 meses depois questiona-se quanto mais tempo necessita(m) - pois ainda nada aí foi rectificado ou me foi notificado.

PONTO 2 - que já consta dos oito documentos anteriormente por mim entregues a V.Ex^a nas Assembleias Municipais de Tábua, anexos ás Actas de 28FEV2018, 27JUN2018, 28SET2018, 26DEZ2018, 28FEV2019, 29ABR2019, 24JUN2019 e 30SET2019 - mas relativamente ao qual aguardo ainda respostas/resoluções/correctivos camarários pendentes :

Tal como também já reportado junto da C.M. Tábua (inclusive por participação pessoal em Reuniões Ordinárias Públicas), o incumprimento do **Ponto 4 do Alvará nº2/1975** por parte dos Proprietários dos Lotes nº2/3/4 também me prejudica patrimonialmente em ~35.15m na frente (Sul) da minha propriedade habitacional (vide Reclamações registadas no Livro de Reclamações da C.M.T.), condicionando a largura desse troço a ~4.20m – **agravado pelo alcatroamento de parte dessa minha propriedade** (área urbana privada). O Lote nº4 também se encontra murado na confinação com a via pública **sem ter obtido qualquer licenciamento/alinhamento camarário**.

ACTUALIZAÇÃO:

Até á presente data, nunca me foi prestado qualquer esclarecimento camarário sobre quaisquer resoluções e/ou correctivos relativos a este assunto. Numa tentativa (continuada) de resolução definitiva dos consequentes problemas colectivos afins, tomei a iniciativa de os expor por escrito junto da Assembleia Municipal (2017-2019) e, por via de representante legal, propor soluções possíveis/alternativas directamente junto da Presidência camarária – em vão. Consequentemente, sou Autor vs. Município de Tábua dos Processos nº25/18.0T9TBU; nº171/18.0T8TBU, nº26/19.0T9TBU; nº334/19.0OBECBR - que nem foi contestado pelo Município de Tábua/Réu e do qual se aguarda ainda decisão judicial.

PONTO 3 – que já fora abordado nos oito documentos anteriormente por mim entregues a V.Ex^a nas Assembleias Municipais de Tábua, anexos ás Actas de 28FEV2018, 27JUN2018, 28SET2018, 26DEZ2018, 28FEV2019, 29ABR2019, 24JUN2019 e 30SET2019:

No seguimento do aprovado em Reunião Ordinária da C. M. Tábua, com Acta n.º 09/2016 de 11 de Maio, em que a Deliberação n.º 115 aprovou a Acta da Comissão Municipal de Toponímia n.º 02/2016 de 4 de Maio e a respectiva Listagem - complementada pela Planta de Localização de Toponímia da Freguesia de Tábua que **regista e ilustra a extensão oficial da Rua da Quinta das Boiças/Freguesia de Tábua**,

e considerando que da douta Decisão Judicial (em Processo do qual fui Autor) se apurou que o Município de Tábua afinal assinalara/registara abusivamente terreno privado como pretensa extensão desta via pública ('até aos campos agrícolas'),

SOLICITO confirmação da extensão oficial – corrigida - da Rua Quinta das Boiças – que se inicia na EN337/'Estrada da Barrosa'.

PONTO 4

Relativamente à **SINALÉTICA ILEGAL** na 'Rua Quinta das Boiças' SOLICITO também confirmação pendente (vide m/ Anexo à Acta AM 30SET2019) de quais procedimentos correctivos tiveram subsequentemente lugar - uma vez que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Tábua declarou solenemente em Tribunal (vide mesmo Processo supra, Ponto 3) que 'nem a Junta de Freguesia de Tábua nem a Câmara de Tábua colocou (ou autorizou a colocação a outrem) a sinalética de 'Sem Saída' na 'Rua Quinta das Boiças', aí abusivamente afixado desde 2017 num poste da EDP e obrigando todo o tipo de veículos a manobrar/inverter marcha em terreno urbano privado alheio.

PONTO 5

A 'Rua Quinta das Boiças' – a única via pública que atravessa o aglomerado urbano onde resido na Freguesia de Tábua - não tem (nunca teve) quaisquer bermas, passeios, sarjetas... nem tão pouco valas/valetas para escoamento de águas pluviais (e 'outras'... vazadas por particulares...), situação essa agravada pela inexistência de saneamento básico - tudo isto suscitando diversas reclamações junto das entidades competentes.

Tal como também já reportado por via de Participação–Denúncia datada 06/Junho/2017 (Registo Camarário n.º 2489) junto da C.M. Tábua, e por via de posterior registo de Reclamações e participação pessoal em Reuniões Ordinárias Públicas, os Proprietários dos Lotes nº4 e nº3 (sitos na Rua Quinta das Boiças nº 12 e 14, respectivamente) também me prejudicam patrimonialmente em ~35.15m na frente (Sul) da minha propriedade habitacional, uma vez que continuada e não civilizadamente **despejam directamente para essa mesma via pública todo o tipo de águas de lavagens domésticas... e de seus veículos... e despejos resultantes de matança de porcos/aves... comprovadamente danificando o betuminoso público e detorando os prédios vizinhos sítios em quota topográfica inferior** - pois que todas essas águas se infiltram também no meu terreno, degradando as paredes da minha garagem... tal como tem sido documentado e reportado junto dos V/ Serviços (incluindo de Fiscalização)... em vão... e pelo SOLICITO **RESOLUÇÃO MUNICIPAL** (pendente) definitiva.

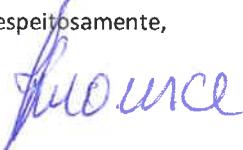
ACTUALIZAÇÃO:

Até á presente data, ainda não me foi prestado qualquer esclarecimento camarário sobre quaisquer resoluções e/ou correctivos relativos a este assunto.

PONTO 6 – que já consta do documento anteriormente por mim entregue a V.Exª na Assembleia Municipal de Tábua, anexo à Acta de 30SET2019 - mas relativamente ao qual aguardo ainda resposta pendente :

Ao abrigo do Direito á Informação, e em prol da Transparência Municipal, requeri junto do Balcão Único autorização para consultar diversos Processos de Reclamações que me dizem directamente respeito e que, em meu entender, foram indevidamente arquivados pelo Município de Tábua. Em ofícios assinados pelo Presidente do Município, foi-me concedida autorização para os poder consultar **mas apenas em data igual á do próprio carimbo do registo postal com que fui notificado (Of. 94) e/ou em data/hora anterior á data em que rececionei notificação postal (Of. 303)** – pelo que solicito que a Chefia do Gabinete do Presidente do Município reconsidere os meus pedidos legítimos para consultas processuais junto do Gabinete de Gestão de Reclamações e que, superiormente, me seja facultado **acesso documental com tempo de consulta suficiente e que seja também notificado (mais) atempadamente.**

Respeitosamente,



Rui Silveiro de Moura

Tábua, 22 de Setembro de 2021

